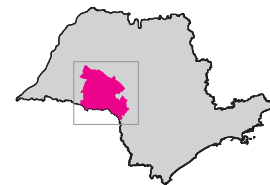


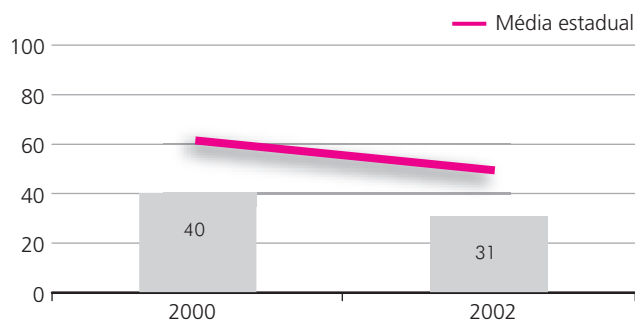
ECHAPORÃ

Na edição de 2000 do IPRS, Echaporã foi classificado no Grupo 5. Em 2002, foi classificado no Grupo 4, que congrega municípios com baixos níveis de riqueza e desempenho satisfatório em uma das dimensões sociais. No caso, os progressos registrados em escolaridade garantiram a melhor classificação do município.



Riqueza: redução do valor adicionado *per capita*

Echaporã ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:
2000 – 329^a
2002 – 374^a



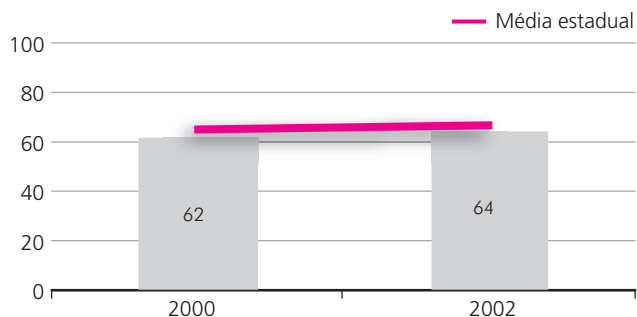
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços diminuiu de 12,8MW para 6,3MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se ainda abaixo da meta de racionamento estabelecida para 2001, ou seja, a redução do consumo foi superior a 20%, variando de 1,8MW para 1,5MW;
- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$483 para R\$576;
- o valor adicionado *per capita* diminuiu de R\$8.485 para R\$5.453.

O rendimento médio do trabalho formal cresceu no período, mas os outros componentes da dimensão riqueza sofreram redução. Esse quadro provocou a retração do indicador sintético, que permaneceu abaixo da média estadual, levando o município a perder posições no *ranking*.

Longevidade: redução da taxa de mortalidade perinatal

Echaporã ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:
2000 – 436^a
2002 – 445^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 24,4 para 24,3;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 25,2 para 21,5;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,5 para 1,4;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 32,6 para 36,1.

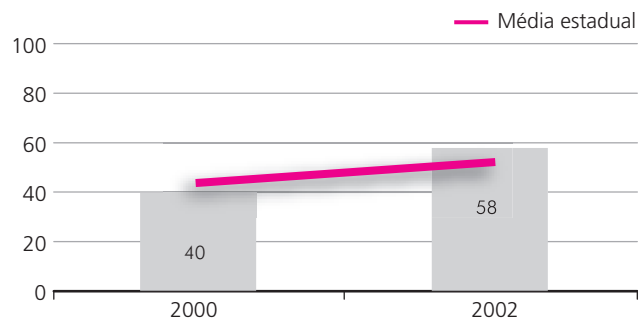
A taxa de mortalidade perinatal decresceu, a das pessoas com 60 anos e mais aumentou no período, enquanto as outras variáveis da dimensão longevidade permaneceram estáveis. Com isso, o indicador sintético subiu um pouco, mas manteve-se abaixo da média estadual.

Escolaridade: grande melhora no ranking

Echaporã ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2000 – 401^a

2002 – 176^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 62,5% para 70,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,9% para 93,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 25,6% para 45,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 52,7% para 83,9%.

O crescimento ou a estabilidade dos componentes da dimensão escolaridade permitiram o significativo aumento do indicador sintético, que ultrapassou a média estadual. Com isso, o município conseguiu subir muitas posições no ranking desta dimensão.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	6.970
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	88,3
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	84,7
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	25,7
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	5,0
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	530
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	47
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	21,1
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	9,2
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,6

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Echaporã, na dimensão riqueza, perdeu posições no ranking. Quanto à longevidade, a relativa estabilidade manteve o indicador sintético abaixo da média estadual. Na dimensão escolaridade, os progressos foram significativos, com o indicador sintético superando a média estadual e permitindo que o município ascendesse no ranking.

Ranking 2002

374^a
Riqueza

445^a
Longevidade

176^a
Escolaridade